

HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
 Companhia Aberta
 CNPJ/ME 12.648.327/0001-53
 NIRE 35.300.383.982

FATO RELEVANTE

A **Hidrovias do Brasil S.A.** (B3: HBSA3) (“Companhia” ou “Hidrovias”), em atendimento ao disposto no artigo 157, §4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e na Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 358, de 3 de janeiro de 2002, conforme alterada, vem divulgar aos seus acionistas e ao mercado em geral as projeções financeiras e operacionais da Companhia referentes ao ano de 2021 e 2025, conforme quadros a seguir:

Projeções Guidance Hidrovias do Brasil							
Milhões de toneladas	2020	2021			2025		
		Mín.	Máx.	Variação % *	Mín.	Máx.	CAGR 20-25 %
Volume Corredor Norte	6,3	7,0	7,4	14,3%	10,2	11,2	11,2%
Volume Corredor Sul	2,8	5,0	5,2	82,1%	5,5	6,1	15,7%
Volume Navegação Costeira	3,4	3,2	3,4	-	4,5	5,0	7,0%
Volume Sal Santos	0,6	0,6	0,8	16,7%	3,7	4,1	45,4%
Volume Consolidado	13,1	15,8	16,9	24,8%	23,9	26,4	13,9%

Principais premissas relacionadas ao volume:

- (i) Corredor Norte: considera volume de grãos (Miritituba e Rodoviário direto) e de fertilizantes. Inclui volume de Porto Velho a partir de 2023. Não considera novos projetos da Companhia na região;
- (ii) Corredor Sul: considera operação total da Vale até 2025, bem como volume com aquisição da Imperial a partir de maio de 2021 e volume proporcional a participação da Companhia nas JVs (TGM e Limday); não considera novos projetos na região, nem eventuais aquisições e consolidações e considera cenário com navegação regular com nível de calado adequado;
- (ii) Navegação Costeira: considera manutenção do contrato com Alunorte em linha com histórico, movimentação de outros produtos em linha com histórico e menor volume de bauxita em 2021 em função de situação pontual e não-recorrente no píer de descarregamento do cliente no 1T21, compensado por "take or pay" do contrato;
- (iv) Sal | Santos: considera volume parcial em Santos até o 1T21 e volume de Sal a partir do 2S21. Considera a operação regular de Sal e Santos em 2025;
- (v) Não considera volumes incrementais advindos de novos projetos, novas rotas, futuras aquisições ou impactos de outros projetos terceiros de infraestrutura;
- (vi) Variações 20/21 e CAGR 20/25 calculadas a partir do ponto médio do “range” apresentado.

Projeções Guidance Hidrovias do Brasil							
R\$ Milhões	2020	2021			2025		
		Mín.	Máx.	Variação %	Mín.	Máx.	CAGR 20-25 %
EBITDA ajustado consolidado	637,4	800	880	31,8%	1.350	1.500	17,4%

Principais premissas relacionadas ao EBITDA ajustado consolidado:

- i) *Considera câmbio de R\$5,20 para 2021 e câmbio de R\$5,00 para 2025, sendo que variações cambiais podem impactar os valores estimados dado que operações do Corredor Sul e Navegação Costeira possuem contratos em dólar norte-americano. A Companhia utiliza o EBITDA ajustado como medição não contábil, com o intuito de prover informação financeira adicional sobre a sua capacidade de gerar resultados operacionais e possibilitar uma comparação com os concorrentes de mercado, os quais, em geral, também utilizam tal medição. O EBITDA acima apresentado é ajustado por itens não-recorrentes, equivalência patrimonial e hedge accounting e inclui resultado obtido com as JVs. Acreditamos que a incorporação do EBITDA ajustado fornece ao investidor uma métrica adicional para analisar o resultado da Companhia. O EBITDA ajustado não é uma medida definida nas Práticas Contábeis adotadas no Brasil, assim como não consta nas Normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS) e não representa o fluxo de caixa para os exercícios e períodos apresentados, não devendo ser considerado (i) como substituto para o lucro líquido, como indicador de desempenho operacional da Companhia, (ii) como substituto do fluxo de caixa ou (iii) como indicador de liquidez da Companhia;*
- (ii) *Variações 20/21 e CAGR 20/25 calculadas a partir do ponto médio do “range” apresentado.*

Projeções Guidance Hidrovias do Brasil					
R\$ Milhões	2020	2021		2021 a 2025	
		Mín.	Máx.	Mín.	Máx.
CAPEX consolidado	302,6	900	1.100	2.550	3.000

Principais premissas relacionadas ao CAPEX consolidado:

- (i) *Considera câmbio de R\$5,20 para 2021 e câmbio de R\$5,00 para 2025, sendo que variações cambiais podem impactar os valores estimados;*
- (ii) *Considera CAPEX de manutenção e expansão;*
- (iii) *Não inclui novos projetos e aquisições futuras que venham a ser aprovadas pela Companhia;*
- (iv) *Considera CAPEX para expansão de capacidade do Corredor Norte.*
- (v) *Considera CAPEX relacionados aos projetos que estão em fase de implementação como Sal, Santos, Porto Velho e Imperial.*

As informações contidas neste documento são meramente estimativas sobre os negócios e projeções dos resultados operacionais e financeiros e, como tais, são baseadas principalmente em percepções e premissas da administração da Companhia. Essas estimativas estão sujeitas a diversos fatores de risco e incertezas e são feitas considerando as informações atualmente disponíveis, portanto, dependem substancialmente das condições de mercados nacional e internacional, do desempenho da economia brasileira e do setor de negócios da Companhia e de suas subsidiárias, estando, assim, sujeitas a mudanças. Em virtude dessas incertezas, o investidor não deve tomar nenhuma decisão de investimento com base nessas estimativas e projeções sobre operações futuras, pois não constituem promessa de desempenho. Qualquer alteração nas percepções ou nos fatores supracitados pode fazer com que os resultados concretos sejam divergentes das projeções efetuadas e divulgadas.

São Paulo, 22 de abril de 2021.

André Kinjo Kubota
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



HIDROVIAS DO BRASIL S.A.
Publicly-held Company
CNPJ/ME 12.648.327/0001-53
NIRE 35.300.383.982

MATERIAL FACT

Hidrovias do Brasil S.A. (B3: HBSA3) ("Company" or "Hidrovias"), in compliance with the provisions of article 157, paragraph 4 of Law N° 6,404 of December 15th, 1956, as amended, and in compliance with the CVM Instruction N° 358 of January 3rd, 2002, as amended, disclose to the shareholders and to the market in general its financial and operating projections for the period of 2021 and 2025, as shown in the following tables:

Projections Guidance Hidrovias do Brasil							
Millions of tons	2020	2021			2025		
		Mín.	Máx.	Change %	Mín.	Máx.	CAGR 20-25 %
North Corridor volume	6.3	7.0	7.4	14.3%	10.2	11.2	11.2%
South Corridor volume	2.8	5.0	5.2	82.1%	5.5	6.1	15.7%
Coastal Navigation volume	3.4	3.2	3.4	-	4.5	5.0	7.0%
Salt Santos volume	0.6	0.6	0.8	16.7%	3.7	4.1	45.4%
Consolidated Volume	13.1	15.8	16.9	24.8%	23.9	26.4	13.9%

Main assumptions for volume:

- (iii) North Corridor: considers the volume of grains (Miritituba and Rodo direct) and fertilizers. It includes Porto Velho volumes from 2023 onwards. Does not consider new internal projects in the region;
- (iv) South Corridor: considers Vale's full operation until 2025, volume with the Imperial acquisition from May 2021 and proportional volume of Company's participation in the JVs (TGM and Limday); It does not consider new projects in the region, nor any acquisitions and mergers and considers a scenario with regular navigation and adequate draft level;
- (v) Coastal Navigation: considers maintenance of the contract with Alunorte in line with historical data, movement of other products in line with historical data and lower volume of bauxite in 2021 due to ponctual and non-recurring situation in the clients' unloading pier in 1Q21, offset by "take or pay" contract;
- (vi) Salt | Santos: considers partial volume in Santos until 1Q21 and volume of Salt operation from 2H21. Considers regular operation of Salt and Santos in 2025;
- (vii) Does not consider additional volumes arising from new projects, new routes, future acquisitions or impacts from other third-party infrastructure projects;
- (viii) 20/21 Change and 20/25 CAGR calculated from the midpoint of the presented range.

Projections Guidance Hidrovias do Brasil							
R\$ Million	2020	2021			2025		
		Mín.	Máx.	Change %	Mín.	Máx.	CAGR 20-25 %
Consolidated adjusted EBITDA	637.4	800	880	31.8%	1,350	1,500	17.4%

Main assumptions related to consolidated adjusted EBITDA:

i) It considers an exchange rate of R\$5.20 for 2021 and an exchange rate of R\$ 5.00 for 2025 - exchange rate changes may impact the estimated values given that the South Corridor and Coastal Navigation operations have contracts in US dollars. The Company uses adjusted EBITDA as a non-accounting measurement, in order to provide additional financial information on its ability to generate operating results and enable a comparison with market competitors, which, in general, also use such measurement. The EBITDA presented above is adjusted for non-recurring items, equity accounting and hedge accounting and includes results obtained with the JVs. We believe that the incorporation of adjusted EBITDA provides the investor an additional metric to analyze the Company's results. Adjusted EBITDA is not a measure defined in the Accounting Practices adopted in Brazil, nor is it included in the International Financial Reporting Standards (IFRS) and does not represent the cash flow for the years and periods presented, and should not be considered (i) as a substitute for net income, as an indicator of the Company's operating performance, (ii) as a substitute for cash flow or (iii) as an indicator of the Company's liquidity;

(ii) 20/21 Changes and 20/25 CAGR calculated from the midpoint of the range presented.

Projections Guidance Hidrovias do Brasil					
R\$ Million	2020	2021		2021 to 2025	
		Mín.	Máx.	Mín.	Máx.
Consolidated CAPEX	302.6	900	1,100	2,550	3,000

Main assumptions related to consolidated CAPEX:

- (i) It considers an exchange rate of R\$5.20 for 2021 and an exchange rate of R\$5.00 for 2025 - exchange rate variations may impact the estimated values;*
- (ii) Considers maintenance and expansion CAPEX;*
- (iii) Does not include new projects and future acquisitions that could be approved by the Company;*
- (iv) Includes CAPEX to expand the North Corridor capacity;*
- (v) Considers CAPEX related to projects that are being implemented, such as Salt, Santos, Porto Velho and Imperial.*

The information contained in this document is merely an estimate of the business and projections of operating and financial results and, as such, is based mainly on the perceptions and assumptions of the Company's management. These estimates are subject to several risk factors and uncertainties and are made considering the information currently available, therefore, they depend substantially on the conditions of national and international markets, the performance of the Brazilian economy and the business sector of the Company and its subsidiaries, being thus subject to change. Due to these uncertainties, the investor should not make any investment decision based on these estimates and projections on future operations, as they do not constitute a promise of performance. Any change in the perceptions or factors mentioned above may cause the concrete results to differ from the projections made and disclosed.

São Paulo, April 22nd, 2021.

André Kinjo Kubota
Chief Financial and Investor Relations Officer